Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS EM USO DE QUIMIOTERÁPICOS

Relatoria: KARINE BASTOS PONTES SAMPAIO
Autores: RICARDO COSTA DE SIQUEIRA

Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Com o passar dos anos, o tratamento oncológico tem evoluído rapidamente. O avanço e a efetivação de tratamentos antineoplásicos vigorosos melhoraram consideravelmente o prognóstico dos pacientes com câncer. No Brasil, as neoplasias são a segunda causa de mortalidade (16,3% dos óbitos), situando-se após as doenças cardiovasculares. O processo de enfermagem é importante para qualquer instituição onde ocorra o cuidado profissional de enfermagem e compreende num método sistemático e dinâmico de prestação de cuidados humanizados e orientado para a obtenção dos melhores resultados. Objetivo: Identificar diagnósticos de enfermagem em pacientes onco-hematológicos que estão em risco e apresentaram cardiotoxicidade como consequência do tratamento com quimioterápicos. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, partindo-se da leitura e reflexão de publicações nacionais de quinze artigos, dos últimos sete anos, descritos na literatura científica brasileira e disponíveis na íntegra, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): SCIELO, sendo utilizados os descritores: “Diagnósticos de Enfermagem”; “Oncologia”; “Quimioterápicos”, aplicando o operador boleano AND. Resultados: De acordo com os Diagnósticos de Enfermagem da Nanda (2015-2017), dos diagnósticos que podemos citar e que estão relacionados a tal assunto, destacamos: Risco de débito cardíaco diminuído, Risco de função cardiovascular prejudicada, Risco de intolerância à atividade, Risco de perfusão tissular cardíaca diminuída, Risco de perfusão tissular periférica ineficaz, Risco de perfusão cerebral ineficaz, Risco de perfusão gastrintestinal ineficaz, Ventilação espontânea prejudicada. Conclusão: A partir deste trabalho podemos perceber a importância do papel da enfermagem e a relevância do seu cuidado em todo o processo, principalmente no que concerne a segunda etapa da SAE, para proporcionar cuidados com intervenções adequadas e de acordo com a especificidade de cada cliente, pois é através da realização dos diagnósticos de enfermagem que podemos planejar os cuidados a serem prestados e assim prevenir uma possível lesão ou tratar uma já estabelecida com o propósito de prolongar a vida dos enfermos dessa malignidade.